

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sabbado 1 de Julho de 1876

BRAZIL

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO
Tendo a maioria da localidade, constituida pela commissão do Club Liberal de S. Paulo, resolveu intervir na proxima lueta eleitoral, e referida commissão pede aos seus correligionarios politicos de toda a provincia que, sem perda de tempo, traham das necessarias providencias contra o abuso e a fraude de qualificação.

A mesma commissão resolveu de muito alto grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que occorrem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a talis sollecitude, as reclamações, de cujo andamento foi encarregada.

As consultas e communicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da commissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.

Presidente da commissão
Mauricio Francisco R. de Andada.
O secretario
Leocadio de Carvalho.

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 1 DE JULHO DE 1876

Junta municipal de Guaratinguetá

De Guaratinguetá escreve-nos um discolissimo e indigno correligionario que a junta municipal da localidade tem praticado, com assombroso escandalo, os meliores escandolos, excluindo das urnas, numas fazendas, proprietarios, negociante e officia da guarda nacional.

De 100 cidadãos libereos que reclamaram, nem um foi attendido!

O juiz ninguém conhece, de todos existe justificação; nem ao menos despacha as petições que lhe são apresentadas, diz aos seus intimos que se lhe dará triumpho aos seus correligionarios, tornando impossivel a prova aos libereos!

No bem elaborado artigo que em seguida publicamos vem retratada algumas feições desse paeziz juiz, cujo procedimento é censurado pelas honras honestos de todas as matizes politicos.

Em nome de direito e da moralidade, reclamamos do governo provincial immediatas providencias contra semelhantes abusos.

Por honra da sua toga, sr. dr. Sebastião, chama e ordém esses temerarios magistrados que sacrilegamente transformam o santuario da justiça em machina de ofensões.

FOLHETIM

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR TAVRAGO Y MATTEOS

CAPITULO XXI

Perafan em busca de uma dama (Continuação)

Deixamos agora o conde de Miranda compartilhar com os seus confidencias os excellentes menajres que Gregorio preparava: afastemo-nos do joven Fortun, que da olhos abertos e relaxados como os de um gato, olhava para todos os lados, e vamos com Perafan, o qual, obedecendo ás ordens que recebera não permitiu que a sua propria heresia e digna sahisse de um galope igual o bem sustentado.

Como lembramos o colheito, Perafan conheceu que seria facil penetrar no Madrigal se se demorasse o sufficiente para que todos os habitantes que tinham ido esperar o rei estivessem de volta aos seus lares, e foi por isso que preparou reunir-se a algum dos grupos que encontrara pelo caminho.

Porém a estrada, tão cheia de gente havia pouco, estava agora solitaria.

Sembaras informas e pesadas envolviam todos os objectos, e só uma ou outra arvore que ondava melancolicamente a impellido do vento, produzia o unico ponto de impressão a coraçao de Perafan.

O ar carregado condensava-se com tão imponente solidão e com tão letargicas trevas, mas sem deter a carreira da mala.

Informado a voz de um homem, que soou em meio de trevas, não pôde resistir a curiosidade.

Perafan, quando reflectir no que se estava passando, viu a rodagem de uns dezesseis ou vinte homens de mais fôrça.

— Não sei, meu senhor, disse a voz que primeiro se ouviu.

— E Perafan, ao fazer esta pergunta, estava já em

S. ex. não pôde cruzar os braços, em face de tão grave attenção, sob pena de ser havido por cúmplice de todas essas tropelias.

Ainda o empenho de honra

O Diarista de S. Paulo, de 7 deste mez, transcreve do Parahyba, de 29 do passado, um artigo egeitado no intuito de innocenciar os abusos da junta parochial desta cidade.

Emquanto a cousa não passou do Parahyba, folha que se publica nesta localidade, deixei-a transitar livremente; porque não ha aqui quem ignore os factos e não esteja habilitado a dar a defesa da folha conservadora o seu devido valor. Hoje porém, que outra bandeira cobre a carga, é força desmascarar o contrabando.

Segundo o Parahyba, a reclamação liberal não foi attendida:

- 1.º Por falta de tempo.
- 2.º Porque a lista apresentada não passava de um amontoado de nomes obscuros, sem indicação de idade, filiação, estado, renda e outros requisitos necessarios para a inscripção.
- 3.º Porque os reclamantes eram individuos completamente desconhecidos na parochia; alguns viviam da caridade publica, outros não moravam no districto; e quando a junta fizera especificações de nomes nestas condições.
- 4.º Porque os individuos por quem se reclamava e podiam ser qualificados, já tinham sido incluídos na lista geral; havendo a junta, em seu despacho, enumerado varios nomes desses qualificados.
- 5.º Porque o pensamento da lei era individualisar as reclamações, e o reclamante não tinha poderes para defender direitos alheios.

Quanta contradicção em tão poucas linhas!

Não havia tempo para attender-se á reclamação, mas houve o para verificar-se tudo isso que se allega em relação a cada um dos 933 cidadãos constantes da lista exhibida!

A falta de indicação de idade, estado, renda etc, não passa de um protesto. A capacidade politica de muitos dos cidadãos por quem se reclamava, não podia ser desconhecido aos membros da junta, pois trata va de pessoas da mais distincta posição entre os habitantes da parochia.

E que era um protesto demonstra-o o procedimento da junta municipal, que tambem desprezou todas as reclamações libereas, não obstante terem sido acompanhadas de listas em que não foi omitida uma só referida indicação.

Os reclamantes eram completamente desconhecidos na parochia; mas os membros da junta conheciam-nos, epto, que asseveraram viverem uns da caridade publicada morarem outros no districto, já estarem outros qualificados etc., etc.

em são esses alguns que vivem da caridade publi-

ca? A junta, que nos consta, não eltou senão o nome de um (d'entre 933), que, disse nella, estava nestas condições; e isso mesmo — sem outro fundamento mais, que o de estar esse cidadão presentemente enfermo e impossibilitado de dar-se ao trabalho, de que tira os meios para sua subsistencia.

Tambem não eltou, que sabemos, nome algum de individuo não residente no districto, a não ser o do dr. Julio Pinto Rebelião Postans, que alias tem moradia efectiva no bairro do Rio Acima, desta parochia, justamente na fazenda (de que é hoje proprietario), onde outrora residia o nosso distincto amigo sr. Francisco Antonio de Assis e Souza, que sempre foi considerado parochiano de Guaratinguetá, como o tinham sido os seus antecessores, e como tal, sempre exerceu aqui, sem contestação, o direito de votar e ser votado.

A junta declinou, é verdade, cerca de 20 nomes incluídos na nossa reclamação, e que, disse ella, estavam já qualificados; mas o que é certo é que esses nomes não constam da lista affixada na matriz, d'onde se conclue que ou a asserção é falsa, ou a lista exposta á publicidade não é copia fiel da qualificação.

Dá-se, porém, de barato que todos esses nossos correligionarios citados pela junta já estavam qualificados. Ellos não passam de 20, ou pouco mais; mas admitta-se que são 20. Conceda-se que, além desses, haviam, como pretende a junta, dous inhabeis — um por falta de renda, outro por falta de domicilio.

Temos que 22 dos libereos por quem reclamámos não estavam no caso de ser attendidos.

Mas a reclamação comprehendia 933 cidadãos. Restam, portanto, 901, sobre os quizes não teve a junta reparo algum a fazer.

Agora pergunto eu: a inhabilidade daquelles 32 ainda quando verificada, era motivo plausivel para que 901 cidadãos brasileiros fossem esbulhados do mais importante de seus direitos politicos?...

O pensamento da lei, diz finalmente a folha conservadora, é individualisar as reclamações para inclusão, e (magister dixit) é assim que se hade entender os arts. 31 e 33 das instrucções.

Entretanto estes artigos, reproduzindo a disposição da antiga lei de 1846, art. 22, fallam em queixas, reclamações e denuncias, que qualquer cidadão pôde apresentar em relação quer ao queixoso, reclamante ou denunciante, QUER A OUTREM.

Com semelhante logica não ha attendido que se não possa justificar.

Para edificação dos que me lerem apontarei alguns dos nomes obscuros, de que a reclamação liberal constitua um amontoado, na phrasé pittoresca do Parahyba.

Podendo alias indicar multissimos em idênticas condições, o que me levaria muito, longo, citar apenas alguns, como specimens da imparcialidade da junta parochial.

Ellos os: Manoel Teixeira de Magalhães Leite Junior, coronel

Este phenomeno que de repente lhe despertou a attenção era devido á claridade que provinha de um grande edificio que se ia destacando no seu lado esquerdo, e em cujas janellas e cornijas scintillavam milhares de luzes.

Aquello edificio era o palacio da rainha. Neste ponto a clara imaginação do nosso homem resolveu dignamente o seu problema, sem que lhe fosse preciso interrogar nenhum dos que se achavam a seu lado.

Este edificio, disse consigo, está adornado com uma pompa quasi oriental. O povo contenta-se com as suas luzes e as suas paredes; o povo fe-tou a chegada de el-rei, logo el-rei deve habitar este edificio.

Segundo o curso natural das suas reflexões, proseguio: — Se alojaram aqui el-rei, é claro que a rainha tambem aqui deve estar. Sendo D. Beatriz da Silva dama de honra da rainha, é muito natural que tenha n'os seus aposentos em um dos lados do palacio, como succede lá no alcázar de S. govia. Logo é quasi evidente que D. Beatriz vive aqui. Vive do aqui é muito provavel saber-se isso, porque qualquer servidor me pôde espiar a recer. Só me falta deixar a minha mula em lugar seguro.

Perafan in lagno onde haver a uma estalagem, e assim que lhe disseram qual era a mais proxima, dirigiu-se para ali a toda pressa e poz a mula na cavallaria.

No mesmo instante sahio e tomou o caminho do palacio. Primeiramente d'parou com alguns obstáculos; tendo-o e porém encontrado com um palafrenero ao amigo e de dous tempos tranquilos da vida, dirigiu-se para elle cheio de esperanças.

— Olá, meu amigo!

O palafrenero voltou-se e conheceu logo Perafan. — Capita! exclamou, vós por aqui?

— Para vos servir em corpo e alma, redarguiu o ex-

clamou-me dito em vossa casa que tihabeis ido aonde se qu'aldela?

— Foi uma viagem... e como já deveis ver, não me falta nada.

— Muito muito com isso.

— Certo que a corte está mais sumada, disse Perafan.

— Certo el-rei.

da guarda nacional, commendadar, negociante matriculado e fazendeiro.

Officias da guarda nacional (art. 28 § 1.º das instrucções):

Capitão Manoel José da Costa e Oliveira, negociante

Capitão Antonio Silverio Pereira, lavrador

Alfere Francisco Lopes de Camargo

Alfere Antonio do Paula Santos, fazendeiro

Alfere Maximo de Paula Santos, idem

Alfere Francisco Teixeira da Cunha Louzada, negociante

Alfere Fernando Mariano Ribeiro da Silva, idem

Solicitador (art. 28 § 5.º das instrucções):

Patricio Gomes Guimarães

Professor publico (citada disposição):

Miguel José de Araujo Toledo.

Proprietarios e administradores de fazendas rurais (art. 28 § 11 das instrucções):

Lucio José dos Reis

José Simões da Cunha

Fortunato José da Graça

José Patricio de Castro, administrador

José Benedicto Marcondes Romeiro, administrador e proprietario

Victoriano Moreira Ceser

João Jacyntho de França Guimarães

Antonio Luiz dos Reis

Patricio José Pereira de Castro, administrador e sócio

José Monteiro dos Reis

José dos Santos e Oliveira Velho Filho, administrador

José Francisco Guimarães, idem

Antonio de Sampaio Rangel

Ignacio Galvão de Castro

Francisco José Figueiredo

José Antonio de Souza

Manoel José dos Santos Souza

Rodrigo Luiz dos Santos

Muysés Francisco da Silva

João Antunes do Carino

José Avelino de Moura

Manoel Paulino de Moura, administrador e proprietario

Francisco Augusto dos Santos Velho

José Pereira França Guimarães

Negociantes (art. 28 § 2.º):

Getulio Braga

João Francisco de Castro

José da Costa Neves

Antonio Francisco de Castro

Francisco Marcondes de Oliveira

João Pedro de Noronha Filho

Manoel Lucio Rodrigues da Silva

Manoel Joaquim Alves

Fortunato Cordeiro de Mirelles Guerra

Ignacio Custodio de Oliveira

Estabele-se o Parahyba quanto quizer pelo triumpho

— A proposito; trago uma incumbencia da povoação onde estive, e já que me acho aqui vou desempenhal-a.

O palafrenero escutava aquellas palavras com toda a attenção.

— Sabéis dizer-me, proseguiu Perafan, para que lado ficam os aposentos das damas da rainha?

— Appena tondes que subir por esse escadinho que fica em frente, chegareis a um corredor bastante largo, e as portas que verdes á direita e á esquerda são dos aposentos das damas.

— Oh! obrigado, accrescentou Perafan fazendo uma reverencia.

— O favor não mer-ce tanto

— M-rec- muito mais. Sinto muito de-vos já, mas receio que meu amo estranche a demora. Até amanhã, ou até outro dia.

— Ide com Deus, já que tondes tanta pressa.

Separaram-se d'pois de muitos protestos do amigo, e assim que Perafan se viu livre do palafrenero, seguiu á riscar as suas instrucções.

Subiu a escada, chegou ao corredor com o coração mais pequeno do que era costume, em razão de ser a primeira vez na vida que se ia achar diante de uma mulher; mas animado pelas suas reflexões, dignas em tudo do seu caracter, poz-se em busca do quarto de D. Beatriz.

Uma velha com uma lampada na mão, foi o unico

servente que Perafan encontrou na galeria.

Dirigiu-se para ella no mesmo instante com a ansiedade de quem corre a consultar uma sibylla.

A velha deu um salto ao ver um apparição tão volumosa, e Perafan tirou o gorro como se fosse fazer a corte a uma donzella de quinze annos.

— Jesus Christo! exclamou a senzenaria meio aterrada.

— Bontas almas! redarguiu o ex-cirurgião, que tendes, minha senhora?

— Um homem! tornou a velha. Um homem! E eu só... n'um corredor.

— Mas que tem isso?

— Que tem isso? Gosto do sangue frio! Achaeis pouco um homem na galeria das damas de honra da rainha?

— Mas o que imaginaes?

— Havia de vir algum amante a quem se referia

(Continúa)

dos sr. Duarte de Azevedo e Lopes Chaves, os candida- dos do norte; mas, por amor da propria decoro, lembrou-se que o voto principalmente para Guaratinguá.

INTERIOR

CORTE

Pelo paquete Rio de Janeiro tivemos hontem jornaes até 29 do passado.
Foi-se mórte da titula da barão de Thomson ao commandador Christiano Thommen.
Do Sr. de Mago Adalgar com exercicio na casa imperia...
Por decreto da mesma data, foram promovidos: A marechal de campo eff-elio, o marechal do campo graduado Henrique de Albuquerque Rohan.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 29 de Junho de 1876

Diario de S. Paulo. Editorial respondendo á Tribuna acerca do que esta disse sobre o facto de uns prazos chegados de Sorocaba; Expediente da presidencia; Revolucao de Constantinopla, Gazetilha, Edições e Anuncios.

A Provincia de S. Paulo. Um minucioso artigo firmado pelo sr. dr. Rangel Pestana, o qual fez muitos elogios ao Collegio Internacional, de Campinas. Esse artigo tem por titulo — «Uma festa no Collegio Internacional; Variedade — «Passaros curiosos»; folhetim de semana denominada — Una vieja, Sensitiva versando sobre as duas lindas zarzuelas representadas anto-hontem; Revista de Portugal pelo sr. Gaspar da Silva; Revista dos jornaes, Scepção judicialia, Scepção livre, Noticiario, Telegrammas, entre os quos os seguintes:

Pernambuco, 27: Chegou aqui hontem, procedente do New-York, o paquete «John Brawoll» e sahio hoje para os portos do sul.
Valparaiso, 26, a tarde: Verificaram-se a 25 do corrente as eleições para a Presidencia da Republica do Chile, obtendo maioria nos suffragios os electores do partido do governo, chamado Aliança Liberal.
Estas eleições deram em resultado a eleição á Presidencia do candidato official Anibal Pinto, por periodo constitucional de 5 annos a datar do 18 do Setembro de 1876.
Londres, 28: Segundo as ultimas noticias recebidas de Bgrade e da Constantinopla, recorre-se muito que venha a rebentar em breve, uma guerra entre a Servia e a Turquia.
Segue — Commercio e Anuncios.

Tribuna Liberal. Editorial com o titulo — Apuros, a respeito do estado financeiro da provincia. Parte judicialia, Correspondencia de Itú dando conta da inauguração da nova loja maçônica — «Benevolencia Juvenna»; Apellido, folhetim com o titulo — «Therapêutica franciscana relativo aos de preitos praticados em Capangara por Frei Castano de Mevins, Noticiario, Commercio, Telegrammas, Edital e Anuncios.

NOTICIARIO GERAL

Fôro da capital — Segundo um s informado, tem deliz de haver sociedades ordinarias dos juizes de direito, com grave prejuizo das partes, e retardamento na administração da justiça.
São cauze d'isto os varios trabalhos com que, etha sobrecarregados os seus magistrados, e, em consequência,

entre elles as das juntas municipai para qualificação do votantes, e revisora para a qualificação do cidadãos aptos para o serviço do exercito e armada.
Por causa d'isto serviço, já o dr. juiz de direito de Lavras deixou de dar audiência por mais de seis mezos.
E' cauze de que todos se queixam.
Todos clamam por providencias; porqum os prejuizos enormes que causam as faltas de audiencias, não devem ser indifferentes ao nosso governo.
No tempo em que havia só um juiz, as cou as corriam melhor, do que agora que temos duas varas, com quatro juizes.

Theatro Provisorio — Na quinta-feira 29, a companhia hespanhola deu-nos um excelente espectáculo com duas das primarias representações das zarzuelas — Una vieja — em 1 acto, e da — Sensitiva — em 2 actos.
Una vieja — é uma comedia delicada, interessante e repleta de musica muito boa.

Sobresahiram no desempenho de seus papeis os sr. Aragon, Ortiz, Evangelista e a sra. Avila.
A comedia, portanto, agradou summamente.
Na — Sensitiva, zarzuela embalemente engraçada, as horas da noite couberam em primeiro lugar ao sr. Bonaplata e á sra. Espaná, encastregados dos principaes papeis.
E' impossivel representar-se com mais naturalidade e mais graça do que o fez o sr. Bonaplata no papel de Homobono.
Se os creditos daquella talentoso artista não estivessem já firmados perante o nosso publico, com os papeis representados em varias peças, o desempenho de Homobono bastaria para dar-lhe uma completa reputação como artista de muita intelligencia e estudo.

Os sr. Ortiz, Diez e as sras. Avila e Aguilar tambem mereceram sinceros elogios pelo desempenho que deram aos seus respectivos papeis.
A concurrencia de espectadores foi annullada.
A companhia hespanhola de zarzuelas é hoje, com a acquisição do sr. Bonaplata e da sra. Espaná, completa em seu genero, pois pôde-se dizer que a maior parte de seus artistas são de grande merecimento.

Os seus espectaculos são dignos em tudo do nosso illustrado publico: tá a apreciador de bons divertimentos.

Esse mes no publico deve por tanto compensar os artistas que tantos esforços e sacrificios tem feito para merecerem a concurrencia e a imitação e applausos.

Quisquer das duas zarzuelas na quinta-feira representadas merecem ser repetidas, pois, ambas, bem como os artistas que nellas tomaram parte, mereceram amplios applausos.

Inauguração de estrada de ferro

Chamamos a attenção do publico, para um annuncio, que hoje publica o digno superintendente da estrada de ferro do S. Paulo a Jacarehy, pelo qual se vê que ha no dia da inauguração um trem de passageiros para Jacarehy as 7 horas da manhã e que volta ás 4 horas da tarde.

Proporçõe-se assim uma alegre diversão aos espiritos nosso dia de folga de trabalho, e attende-se ao natural desejo que ha de iram pessoas desta cidade assistir ao movimento festivo, que sempre causa a inauguração de um pedaço de estrada de ferro.

Theatro S. José — A companhia dramatica do sr. Amoldo annuncia para hoje uma novidade, a primeira representação do drama em 5 actos denominado O medico das crianças.

Novenas — Hontem começaram com toda a solemnidade, na Sé Cathedral, as da Senhora da Penha, cuja festa a expensas do povo, terá lugar no dia 9.

Figuras de cera — Na quarta-feira ultima, á noite, inaugurou-se a exposição das figuras de cera, cujo effeito mereceu ser admirado pelo grande numero de pessoas que entraram no salão.

Este funcçãoará todos os dias das 7 horas da noite em diante, e conforma o annuncio.

Hoje exhibem-se novos quadros.

Conceição dos Guarulhos — Refere-nos uma pessoa do lugar, que ha dias foi o prestante cidadão capitão Mariano do Prado, victimo de um attentado na pessoa de uma sua escrava, que foi maltratada pelo escravo do subdelegado e um inspector de quartelão.

Deu motivo a isto o ter ido a escrava contar a seu senhor que aquellas autoridades o estavam injuriando a porta de sua casa.

O facto foi presenciado pelo subdelegado de policia, que não effectou a prisão em flagrante, como lhe competia.

Pedimos ao sr. dr. chefe de policia providencias sobre tão desagradavel occorrença.

Egreja de S. Pedro — Comunicam-nos: «Terá lugar amanhã, pelas dez horas, a festa do glorioso principe dos Apóstolos pedreiro da irmandade dos clérigos desta capital. Fregará ao Evangelho o revd. coego Francisco de Paula Rodrigues.»

Companhia Mogyana — Pelo respectivo boletim publicado, do trafego desta estrada no mez de Março do corrente anno, verifica-se que a receita foi de Rs. 80.277\$70, a despeza de Rs. 29.747\$129; e o saldo é de Rs. 15.287\$321, que com os saldos do mez de Fevereiro e Janeiro, chega a 51.189\$981 rs.

Offensas graves — No dia 28 é subdelegado de Santa Iphigenia procedeu a corpo do delicto na pessoa de José Francisco de Moraes Nobrega, por ter sobre elle passado uma carroça de vender pão.

O offendido recebeu diversas contusões e ficou com a clavícula direita fracturada. As offensas foram consideradas graves.

O mesmo subdelegado procedo a inquerito policial.

Inquerito policial — Foi enviado pelo conselheiro delegado de policia ao juiz de direito do 1º districto criminal o inquerito feito pela morte de Antonio Gago, praticada na estação do Rio-Grande, por João Dias Barbosa.

Captura — Foi capturado pelo delegado de Guaratinguá, á requisição do sr. dr. chefe de policia, o dosoror da companhia de infantaria de Ijuha, Osorio Nunes de Meirelles.

A desargão deu-se a 5 do corrente.

Campinas — A Gazeta de 29, traz um importante editorial do sr. dr. Francisco Quirino dos Santos com a denominação «A que-tão religiosa».

No noticiario traz o seguinte: «ESTRADA MOGYANA — O movimento do trafego nesta linha, durante o mez de Maio proximo passado foi o seguinte:

Table with 2 columns: Classe and Passagem. Rows include 1ª classe (1.082), 2ª classe (4.788), Ida e volta (240), Total (6.110), Mercadorias (269 t.), Exportação (750), Importação (1.065), Total (2.084).

— Refere o Diario: «No dia 30 do corrente mez abre-se o trafego da estrada Paulista, entre esta cidade e a Limeira.

Não podemos publicar hoje o horario dos trens, por nos ter sido entregue á ultima hora, o que faremos no proximo numero.

Entretanto damos aos leitores o seguinte resumo: O trem partirá da estação de Campinas todos os dias aos 8 horas e 50 minutos da tarde, devendo chegar á Limeira ás 6 horas e 5 minutos.

Da Limeira parte ás 8 horas e 50 minutos da manhã e deve chegar aqui ás 9 e 10 minutos.

Nos domingos o dia sanctificado, partirá daqui para a Limeira ás 9 horas e 30 minutos da manhã, chegando lá ás 11 e 50.»

Sorocaba — O Colombo de 28 do Junho refere o seguinte: «Falleceu de uma congestão cerebral, em seu sitio no dia 24 corrente a exma. sra. d. Maria Francisca d'Almeida, respeitavel e virtuosa consorte do sr. Jeronymo Soares da Rosa, ao qual, e aos dignos filhos, seguimos damos nossas sentidas pêssegas.

«Está exercendo o cargo de collector das rodadas geras desta cidade desde o dia 22 do corrente, o sr. tenente-coronel João Trizalra de Miranda, por ter entrado no gozo de licença por 15 dias o collector Oliverio José do Pillar.»

Mogy-mirim — Lê-se no Diario de Mogy-mirim de 29 de Junho: «Acção meritória O sr. capitão Pedro de Alcântara Diniz, deixando commemorar o dia do Santo seu nome, foi-o de uma maneira que patência acurção magnanimos, e dá sobejas provas de quanto é de philantropo.

Enviou-nos hontem para ser publicada a carta liberdade, concedida a uma dos suas escravas, quem todo o prazer registramos nas columnas do nosso boletim.

«Esta data dou liberdade a minha escrava celta de nome Eva de idade de 48 annos, mais ou menos, unicamente com a condição de viver em qualquer minhas fazendas, sem onus algum, sendo esta condição imposta afim de evitar que ande a meismado vagabunda. E para constar passo a presente que dá tambem publicada para os devidos fins.

Pedro de Alcântara Diniz.

Descobertas geographicas — Arrive bey é um official francez muito illustrado, que de 1849 a serviço do vice-roi da Egypto, estudou os monumentos de aquelle paiz.

Acaba elle de publicar dous documentos de alta importancia scientifica.

E' o primeiro um estudo ethnographico, topographico, historico e religioso dos templos do Karnak.

O sabio official passou alguns annos nas ruínas da cidade, e estudando-as logrou determinar a época fundação do Karnak e distinguir as construcções de diferentes reis do Egypto.

Resultado de suas investigações que Karnak foi edificada e successivamente augmentada por 19 Pharaes, cujas épocas o antiquario precisa e cuja historia construiu.

O segundo documento é o relatório da descoberta de algumas pilastras, cujas inscripções permittiram descobrir lacunas da geographia antiga.

Uma contem lista de 230 nomes do povos e cidades, 115 da Africa e 115 da Asia.

Duas outras, acostadas á parede meridional em tempo do a lista dos povos submettidos por Thamos o Grande, 1,800 annos antes de Christo (os povos eram em numero 648; revela-se a existencia da cidade de Damasco e de outras cidades da Palestina. Os nomes pertencentes a esta provincia são 119.

Qual a origem destas listas? em que occasião foram gravadas por Toukmonos? E' problema que Arrive bey depuy de longos e pacientes estudos conseguiu resolver.

Outras ruínas foram descobertas em todos os estremos do Egypto.

Foi descoberta quem descobriu o Sarapeya do Memphis e 84 templos de Apla, que lançam grande luz sobre a antiga religião do Egypto.

Descobriu igualmente nas ruínas de Memphis sphinxes de tipos diferentes dos do alto do Egypto.

O que parece provar que os povos do baixo Egypto governados pelos pastores, pertenciam a raça diversa da do alto e que confirmaria a opinião de certos autores, que os Ethbas desceram até a margem do Nilo.

Propaganda da Instrução Popular

— Communicamos da thesouraria desta associação: «A unica pessoa actualmente encarregada de cobrir as mens. dadas aos sr. socios é o sr. Antonio Manoel Rodrigues. Fazmos este aviso por nos constar que individuos em desobediencia para isso tem se dirigido a esse encargo.

Obituario — Foram sepultados no cemiterio municipal seguintes cadaveres:

Da 28: Salador, 59 annos, africano liberto, fallecido no hospital da esta casa, viuvo.

Diego, 16 mezes, filho de Francisco Manoel da Costa. Sphiles.

Luiz, 70 annos, escravo do major Manoel Rodrigues Jordá. Affecção cerebral.

Da 29: Orando, annos, filho de Bellarmio de Araújo Cost. Affecção membranosa.

Ambrozio, filho de Luiz da Silva Lima. Accidente na estação.

João, 16 annos, gêmeos, recém-nascidos, do Joseph da Soutura, escravo de José Augusto da Silva.

Adolpho, anno, filho de Adolpho Baumgarten, leão. Diarrheia.

AVISOS

A commissão do Club Liberal de S. Paulo, incumbida de attender ás reclamações dos correligionarios da provincia durante o semestre de 1.º de Junho de 1876, compõe-se dos seguintes senhores:

- Dr. Leopoldo de Carvalho.
Dr. João Ribeiro da Silva.
Dr. Joaquim Augusto de Camargo.
Coronel Raphael do Barros.
Dr. Antonio Carlos.
Barão de Tres Rios.
Conselheiro Martin Francisco.
Dr. Manoel de Paula Souza.
Capitão Joaquim Roberto.

Partida e chegada dos correios — A administração expede molas, hoje, 1 de Junho, para as seguintes agencias:

Santos, Rio-Grande, Jundiaby, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaetuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Sarapuhy, Itatubinga, Pahnapanama, Faxina, Apaty, Castro, Lavrinhas, S. João Baptista do Rio Verde, Cutia, Parahyba, Camp Largo, Tatuby, Rio Bonito, Butacatu, Lençoes, Rio Novo, Una, Piedade, Aracariquama.

—Recibo das seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiaby, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaetuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Cutia, Parahyba, Ar das, Barretos, Bananal, Capangara, Lorrana, Capitão-Mór, Guaratinguá, Jacarehy, Itaquaquecetuba, Pindamonhobanga, Taubaté, S. Miguel, S. José do Campo, Silvânia, Sapé, Tremembé, Santa Izabel, Piquete, Santa Irmã, Parahybuna, Caraguatatubá, S. Sebastião, Villa Bella, S. José do Parahytinga, S. Luiz, Ubatuba, S. Bento do Sapucahy-mirim, Cunha, Paraty, Atibaia, Bregança, Jaguary, Santo Antonio da Cachoeira, Serra Negra, Socorro, Espirito Santo do Pinhal, S. João da Boa Vista, S. Sebastião da Bus Viana, Cosconde, S. Sebastião do Paraíso, Passos, Pôrto de Caldas, Monte-Mór.

SECÇÃO PARTICULAR

S. José dos Campos

O viajante, que 15 dias antes chegara á estação de e fosse ver—por onde passava a estrada de ferro e onde seria a estação—veria uma estrada de ferro, uma linha que se denominava—serão—campos nativos.

O mesmo viajante, que hoje viesse á esta fosse no lugar—que ha 15 dias antes achou—veria uma praça plana, limpa, e nella, hntes de cerca de duas mil pessoas de ambos os sexos, em condições.

O viajante admirado perguntaria—o que era isto? e a mudança repentina? Todos responderiam—vontade do dr. Brandão, engenheiro da estrada de ferro, a boa vontade do subdelegado de policia coronel Barreiros e os esforços dos libadores, que dia a dia cortaram paus, arrastaram, removeram terra e aplacaram a terra onde hoje se vai dar a estrada do povo, que passo a descrever, ainda com a impressão de

Hoje foi o dia da chegada do assentimento trilho ao lugar da estação.

Todos desta cidade desejavam ir ver esse successo: a camara municipal, porém, que cuida da vontade de seus municipes, tomou a si esta tarefa. Aza vez de ser digno presidente o sr. Francisco Rappin da Silva Junior, empregou todos esforços para o acto sublime.

A festa foi marcada para as 5 horas da tarde. Desde as duas horas o povo affaia para o lugar da estação. As 4 horas o engenheiro em chefe Dauby mandou suspender os serviços dos trabalhadores e todos retiraram onde estavam abarracados.

No lugar da estação estava levantado um corral com a banda de musica e uma comedia mesa para a recepção de rictos que a municipalidade hia a trazer os trabalhadores da estrada.

At 5 horas em ponto se abriu o syllabus de Africa.

duva, primeira locomotiva que chegou ao lugar da Estação, e logo todas as vistas se dirigiram para o lado em que se ouvia, como dizem, o berro do bixo. Ah! vem esse magestoso agente do progresso, vem todo embandeirado e enfeitado de flores. Na frente da machina, vem o engenheiro Dulley, á seu lado traz seu parente o capitão Branton; em lugares distintos vem os chefes dos trabalhos. A machina traz puchado uns poucos de carros de lastro, e nellos uns trezcentos trabalhadores, todos em pé, com flores nos chapéus e afirando foguetes. Ao chegar o trem ao lugar da estação tocava o sino que trazia, ao mesmo tempo, os que esperavam saudavam com os chapéus e as aras, com seu lances. Nessa occasião tocou a musica uma linda marcha denominada «Matacão» e subiu ao ar grande numero de foguetes e salva de baterias. Os estalidos dos foguetes, os tiros das baterias, a musica, os vivas, o grande barulho em fim, durou por longo tempo, e em todos os semblantes se via o regosio.

Foram convidados todos trabalhadores para servirem-se do que existia na mesa (pão, queijo e vinho) e estes em turmas e por ordem de seu administrador, chegavam-se á mesa na melhor ordem possível.

O vinho foi servido com fartura e em barris com torneira. Quando de um lado os trabalhadores em liberdade se serviam da modesta offrenda, d'outro lado era servido aos engenheiros e á varias pessoas, cerveja e flocos de milho. O juiz de direito, dr. Escobar levantou um brinde aos engenheiros da companhia, que foi calorosamente respondido, e o advogado Francisco Escobar, no meio dos trabalhadores, deu vivas á elles. Fizaram-se outros brindes ao dr. Falcão, Conselheiro Homem de Mello e á outras pessoas.

O dr. Brandão em nome dos empregados da companhia levantou o seguinte brinde:—Aos municipios da cidade de S. José dos Campos em sua Municipalidade representada pelo seu digno presidente. Este e outros brindes foram correspondidos com enthusiasmo pelo grande povo que assistia, com foguetes, musica, etc.

O advogado Escobar, vendo o quanto os trabalhadores portuguezes olhavam para a bandeira da sua nação, ao lado da bandeira brasileira tremulava no ar, e a musica, chegando-se á esses humanos do trabalho, deu vivas á bandeira portugueza—esses bons cidadãos ficaram tão pesudidos, da saudade á sua bandeira que deram repetidos vivas, aferraram seus chapéus ao ar, e um d'elles, levou sua mão calosa aos olhos e enxugou uma lagrima que corria por sua cresta da face.

Quam sabe as reminiscencias dessa lagrima... Durou a festa até á noite.

O trem voltou á Jacarehy e o povo precedido da banda de musica percorreu as ruas da cidade, onde houveram diferentes saudações—do presidente da camara ao dr. juiz municipal, deste ao presidente da câmara, etc.

Esquecia-me dizer que quando acabou-se a festa voltou o povo com a musica e foi ao hotel onde estava o dr. Brandão para comprimental-o, e tivemos o desgosto de não encontrar, por ter seguido para Capapora, como nos disseram no hotel.

A festa prolongou-se até alta noite.

Consta que a camara municipal, em memoria ao nome da primeira locomotiva que chegou á esta cidade, vai denominar á nova rua que vai dar á Estação—Rua do Alcandeva.

São 2 horas da madrugada, basta. P. d' E.

23 de Junho de 1876.

Agradecimento

O abaixo assignado, em nome da firma social Faria, Arlous, Villaronga & C. do Rio de Janeiro, agradece cordialmente ao illm. sr. desembargador Gavião, proprietario do theatro Provisorio, e ao sr. dr. Henrique Luiz de Azevedo Marques, engenheiro que planejou os melhoramentos do mesmo theatro, as maneiras delicadas com que trataram e mesmo abaixo assignado durante as obras feitas ali e das quaes se incumbiu.

João MARIA VILLARONGA.

S. Paulo, 30 de Junho de 1876.

Ao Publico

Declaro que não tive intervenção alguma no artigo publicado em verso no *Correio Paulistano* do 28 do corrente, sob a epigrafe—Vae a quem toca.

M. BENTO VIANNA.

S. Paulo, 30 de Junho de 1876.

EDITAL

Dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz de orphãos e auctentes, nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo et cetera.

Para saber aos que o presente edital virem e dello noticia tiverem, que existindo depositadas na thesauraria do juizo de orphãos, tres parcelas de dinheiros devidas das heranças das finas Gertrudes Theresia de Jesus, Antonio Pires da Silva e Joaquina Rosa da Silva, foram por este juizo de auctentes arrecadadas as ditas parcelas por não terem sido até agora reclamadas por quem do direito; pelo que, em conformidade do disposto no regulamento, digo no art. 32 do Regulamento de 15 de Junho de 1850, convoco os herdeiros dos que direito tiverem ao dinheiro arrecadado, para que venham habilitar-se perante este juizo no prazo de 15 dias, e para que cheguem a noticia de todos, mandei publicar o presente por tres vias que serão affixadas nos lugares do costume e publicadas pela imprensa, do que se lavrará certidão para constar.

Passado e passado neste imperial cidade de S. Paulo aos 23 de Junho de 1876. Eu Manoel Eufrazio de Azevedo Marques escrivão que o subscrivi.

Bellarmino Peregrino da Gama e Mello.

Edital de convocação dos herdeiros e dos que direito tiverem ao dinheiro arrecadado de diversas heranças na forma supra declarada.

Para v. s. ver e assignar

ANNONCIOS

AO COMMERCIO

Declaro a esta praça que comprei o negocio de secos e molhados sito á rua de São-Moritz n. 41, ao sr. Domingos José da Costa Guimarães. Desde esse livro e desembargo de toda e qualquer responsabilidade das transações da antiga firma.

S. Paulo, 27 de Junho de 1876.

João Corrêa Junior.

Grande novidade de 1876 nesta Capital Grande exposição DE FIGURAS DE CERA de tamanho natural

A inauguração foi honrada com a presença de S. Ex. o Sr. Presidente da Provincia

HOJE NOVIDADE HOJE Novas figuras em ar de surpresa

5 Rua do Imperador 5, Sobrado

Compõe-se de 42 figuras divididas em 10 quadros

Onde se encontrarão actos de humanidade praticados pelo exercito brasileiro por occasião de algumas scenas lamentaveis da guerra do Paraguay, assim como personagens illustres estrangeiros, representados sob o ponto de vista de factos historicos, missões diplomaticas, visitas funebres, acampamento, etc.

Além destas figuras se encontram dispersas no salão, mais algumas de surpresa, que provocam hilaridade

A exposição achar-se-ha aberta das 5 as 10 horas da noute, e nos domingos e dias santos das 10 horas da manhã ás 10 da noute.

Entrada pessoal, 12000 réis; Crianças até 7 annos, 500 réis

N. B. Os empresarios previnem ao respeitavel publico, que estando contratados para o Sul do Imperio, só se poderão demorar dez dias nesta Capital.

O abaixo assignado, unico herdeiro do fallecido tenente-coronel José Alvaros da Cruz, rogam ás pessoas que tinham transacções com o mesmo finado, sejam de se entenderem com Joaquim Moreira de Almeida á rua de Quitanda n. 6, no prazo de 30 dias da presente data, sem de legalisarem seus titulos e parvitar-se os meios judiciais.

S. Paulo, 30 de Junho de 1876. Joaquim Moreira de Almeida Antonio Alves Queiroz. 3-1

EXPLENDIDO LELÃO DE TRASTES

No dia 8 de Junho do corrente anno, 10 1/2 horas da manhã, na rua dos Guayanzos n. 2 por ordem do illm. sr. engenheiro William S. Wigham que se retira para Europa com sua exma. familia.

Nos seguintes annuncios se faz a venda dos objectos de que se compõe este esplendido lelão. Pelo fallecido Nobrega de Almeida.

José Alves Fernandes de Andrade e sua familia rogam aos seus parentes amigos o caridoso obsequio de assistirem a missa do 7.º dia, do seu sempre chorado irmão 1.º snente João Alves Fernandes, fallecido na provincia de Matto-Grosso, que celebrará-se na igreja de Santa Iphigenia segunda-feira 3 de Junho, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam desde já sumamente gratos.

Arrematação de moveis

De ordem do illm. sr. dr. juiz de orphãos, faço publico que no dia 3 de Junho proximo futuro se fará a arrematação da fabrica denominada da Gloria ao meio dia, ter lugar a praça para arrematação dos bens moveis do finado João David Hoek.

S. Paulo 30 de Junho de 1876. O escrivão. Manoel Eufrazio de Azevedo Marques. 2-1

Feijão do Japão

Chama-se a attenção dos horticultores sobre o legume acima mencionado, tanto por sua prodigiosa produção, como por seu alto valor.

O abaixo assignado garante que a semente é genuina, bem como sua maravilhosa vegetação que bem se assimila-se a dar mais altas tropaeiras, produzindo continuamente durante nove mezes.

A semente acha-se á venda pelo modico preço de 320 rs cada cartuxo, na casa do Gadocho, á rua da Imperatriz n. 68.

Luiz Ubicini. 3-1

Irmandado da Misericórdia

Não podendo ter lugar este anno por precellos liturgicos no dia 2 de Julho a recepção da visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel, foi deliberado em sessão da mesa de 18 do corrente que tanto ella, como a festa que nesse dia se costuma celebrar na igreja da misericórdia e ma a visitação ao hospital, se effectuassem no dia 3 do mesmo; sendo a visitação de Nossa Senhora, transportada da Sé Cathedral, ás 9 horas da manhã, e missa cantada ás 11 horas e a visitação ao hospital ás 4 da tarde. O que assim fazendo publico convidado a todos os sr. irmãos, para no referido dia, comparecerem a todas estas actos.

S. Paulo 23 de Junho de 1876. O escrivão P. M. de Almeida. 2-1

VENDE-SE uma escrva, para todo o serviço de uma casa; para trazer rua de S. Bento n. 57. 2-2

VINHO de Lisboa a 90 por garrafa, branco e tinto precisam vir as garrafas por troca; travessa da 1.ª 10-3

Linha de paquetes italia-nos entre o Brazil Marse-lha e Genôva

O paquete a vapor "COLUMBIA"

Esperado do dia 30 de Junho em diante, tomará passageiros e carga para Marselha e Genôva. Para mais informações, trata-se com os agentes: Azevedo C.ª Rua de Santo Antonio 63. Santos. 2-1

Quinta da Vinha

Braz n. 84

Vinho nacional puro, superior a 28000 o quinto. Vinho Muscatel a 18000 a garrafa. Licorez supejinos a preços abaixo do modicos, e outros diversos iguaes superiores a preços rasoveis. Vêr para crêr 30-5

Attenção

O abaixo assignado encarrega-se de tirar toda e qualquer licença pertencente a Camara Municipal, collectoria e affixação no que diz respeito a a-goolo secos e molhados, padaria, assim com quaisquer apels, ou despacho na Camara Ecclesiastica. Pode ser procurado na rua da Imperatriz n. 39, Vgo do Chofariz 7 de Setembro o (armazem) n. 1. S. Paulo, 20 de Junho de 1876. João Francisco de Vasconcellos 2-2

Inauguração do prado de corridas Paulistano

sendo sido designado o mez de Setembro para a inauguração do Hippodromo Paulistano, provine a amadoros deste genero de divertimento que em picipios daquello mez, haverá 3 corridas distribuidas do modo seguinte:

1.ª CORRIDA (Turma de cavallos do país). premio da Provinia de 1000000

2.ª CORRIDA (Turma de cavallos do paiz e estrangeiros) premio do Club, so vencedor 500000

3.ª CORRIDA (Turma de cavallos do paiz e estrangeiros) premio das senhoras so vencedor Uma Joia oferecida pelas senhoras dos socios do Club. E. Prado serriudo do secretario. 3

Cães da terra nova

vende-se dois, são novinhos e de raça grande. 68—RUA DE S. BENTO—63 3-2

VENDE-SE

um imario grande e vniha e o entidado. 63—RUA DE S. BENTO—60 3-2

VENDE-SE duas moradas de casas á rua da Cooperação n. 8 e 10, os pretendentes podem examinal-as; paritar á rua de Quitanda n. 6 com Costa & Lr. 3-3

S. Paulo, 27 de Junho de 1876. 3-3

Pilulas de constipação do dr. Bregoldi
Essas pilulas, feitas com favoravelmente conhecidas preparadas sob a sua direcção e garantidas pela sua assignatura; vendem-se unicamente na loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1 B.
Ha coixas ou vidros de 18000 para cima.
Enviem-se coixas tambem pelo correio. 25-24

ATTENÇÃO

Eduardo Smith, pintor e dourador encarrega-se nesta capital ou fora della dos serviços de sua profissão, como sejam:

Pintar casas singelas, ou com painellos, e fingimentos de marmorez, madeiras, bronze etc.

Tabuletas com emblemas, lettras a fantasia, goticas e vulgares, dourar, e empapelar.

Tambem encarrega-se dos serviços de pedreiro e carpinteiro.

Sendo um artista brasileiro e ja bem conhecido nesta capital pede a attenção e o favor do publico; podendo as pessoas que quizerem utilizar-se do seu prestimo, procural-o na rua 7 de Abril n. 47, certo de que encontrarão bom gosto, promptidão e commodo preço. 6-2

Associação Typographica Paulistana de socorros mutuos

Achando-se os Estatutos desta Associação approvados pelo exm. Governo Provincial, e devendo ella principiar a funcionar do 1.º de Julho proximo em diante, convidamos os sr. associados a fazerem as suas entradas tanto das mensalidades relativas ao referido mez como de suas joias.

S. Paulo 27 de Junho de 1876. A. P. Corrêa Junior, presidente. 3 2

Fabrica de charutos

9—Em frente a rua Direita 9 De José Monteiro de Abreu

Encontra-se nesta fabrica os artigos abaixo mencionados:

Charutos nacionaes, sendo Bahia e Santo Barbara. Ditos estrangeiros de varias qualidades. Fumos em latas, de preços 800, 900, o Daniel a 18000 Fumo picado, e mais os artigos seguintes: b lças para fumo, palhas, papel, cigarros do Rio de Janeiro, de papel, de palha o de varias qualidades, piteiras, cachimbos; e muitos outros artigos diversos. Vendo-se muito mais barato do que em qualquer outra parte por achar-se a mesma casa em liquidação. 3-3

Vinho Bordeaux

A Rs. 70000 a duzia, voltando as garrafas. Afflancia-se ser vinho puro, por ser vinho do casa particular.

Vende-se tambem em quartala. 50—Rua da Imperatriz—50 30—18

Sitio à venda

O abaixo assignado, vende um sitio de cultura, com quaranta alqueires de terras, todas de muito boa qualidade, com seis mil pés de café, plantados á um anno, com terrenos livres de grada ara 50 a 60 mil pés, pasto f rado, casa, moinho com muito boa agua, com tres leguas de distancia para esta villa, a cuja parochia pertence. Quem pretender, dirija-se para informações nesta villa a Remealido Augusto de Oliveira, e no proprio sitio, chamado dos Teixeira no abaixo assignado.

11-a-ruanga 17 de Junho de 1876. 4-4 Polizio Muniz de Carvalho

Casa de pasto Italiana

22—Rua de S. Bento—22 Recobem-se pensio-nistas a 300000 rs. por mez. Vende-se vinho nacional a 320 rs. a garrafa, o comprando-se em porção far-se-ha grande abatimento, afflancia-se a boa qualidade dello. Haverá todos os dias taglarini, e nos domingos rabioli.

Pedro Itura. 6-5

S. Simão

Vende-se na villa de S. Simão, uma casa situada na rua do Commercio, propria para negocio, visto que tem uma linda armazem, toda forrada e assosilhada, com optimos commodos para familia, tendo igualmente grande quintal e agua corrente, offerecendo bellissima vista tanto pelo lado da rua como do quintal; trata-se na dita villa com o sr. João Pedro Fernandes, ou com o proprietario abaixo assignado no Babilon de Desirado.

Bernardino Akenario Corrêa de Carvalho

COOS notes com agua a 160 rs. cada um; travessa da 54 n. 15, n. 15. 9

